AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

AECOPS
ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO OBRAS PÚBLICAS E SERVIÇOS

Sumário Executivo do "Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no ano de 2020"

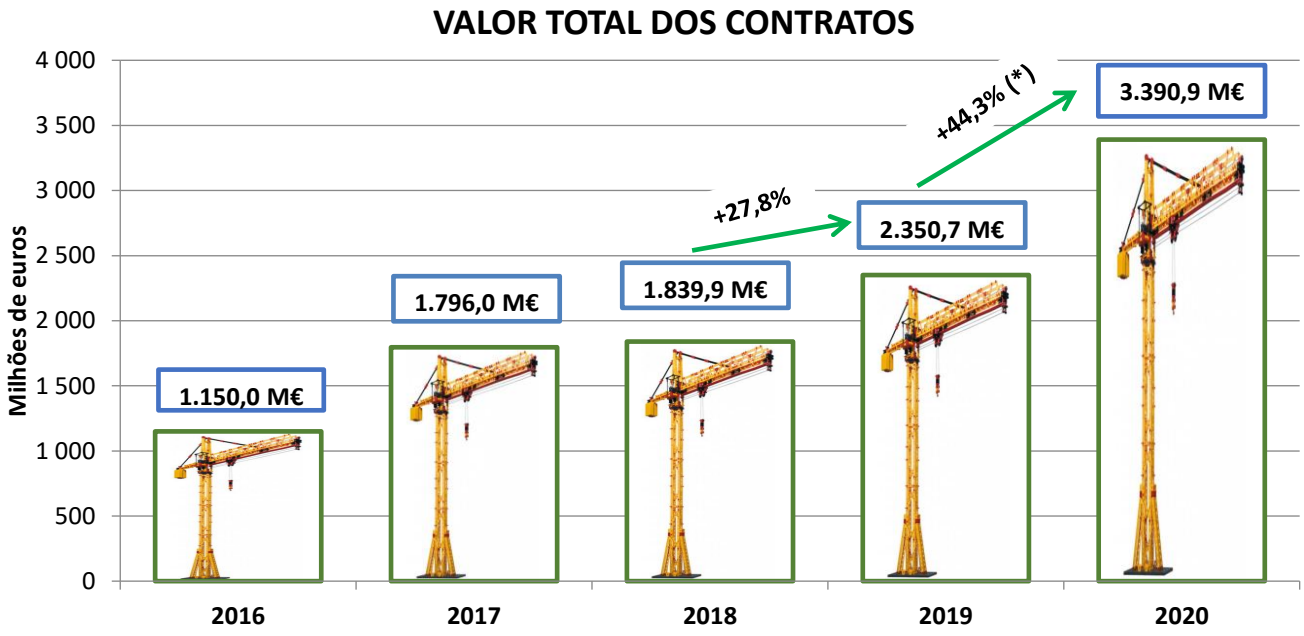


Nota: O presente documento constitui o Sumário Executivo do "Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no ano de 2020", uma análise estatística detalhada do mercado durante o ano promovida pela AICCOPN|AECOPS e que se encontra disponível aqui.

Comportamento do Mercado das Obras Públicas no ano de 2020 - Análise detalhada

Sumário Executivo

1. **Expressivo acréscimo no valor contratado, envolvendo mais donos de obra e mais empresas, com o valor médio de cada contrato a subir mais de 25% face à média do ano anterior.**



(*) Considerando informação disponibilizada até 31 de janeiro de 2020 e 31 de janeiro de 2021, então, o acréscimo em valor é de: **+35,0%**
Nota: de 2016 a 2019, a informação relativa aos contratos celebrados foi a disponibilizada no PortalBase até 31 de dezembro do respetivo ano. Em relação a 2020 considerou-se a informação disponibilizada no PortalBase até 31 de janeiro de 2021

Ao longo de 2020 o montante de contratos de empreitadas de obras públicas celebrados atingiu os 3.390,9 M€, traduzindo um acréscimo homólogo de 35,0%, quando comparado com o montante total de 2019 disponibilizado até 31 de janeiro de 2020.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

. expansão consistente do mercado nos anos mais recentes, com o valor das obras contratadas a ultrapassar, em 2020 e pela primeira vez, os três mil milhões de euros;

. aumento do número de contratos celebrados face ao ano anterior (+10,0%), período em que já se tinha verificado um crescimento assinalável relativamente ao período homólogo;

. aumento, em 2020, do número de donos de obra com contratos de obras públicas celebrados, 1.294 entidades, cerca de 15% mais do que um ano antes;

. mais empresas com obras contratadas: 3.664, cerca de 10% mais do que em 2019.

. ao longo de 2020, o número médio de contratos celebrados por empresa adjudicatária foi de 3,1, um número semelhante ao apurado no ano anterior.

CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2016 (1)	2017 (1)	2018 (1)	2019 (1)	2020 (2)
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Valor total dos contratos celebrados	1.150,0 M€	1.796,0 M€	1.839,9 M€	2.350,7 M€	3.390,9 M€
Número total de donos de obra	990	1.115	933	1.097	1.294
Número de contratos celebrados	11.896	14.546	8.583	9.861	11.387
Número de empresas adjudicatárias	3.269	3.808	2.899	3.220	3.664
Valor médio contratado por dono de obra	1.161,6 mil €	1.610,7 mil €	1.972,0 mil €	2.142,8 mil €	2.620,5 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	12,0	13,1	9,2	9,0	8,8
Número médio de contratos por empresa	3,6	3,8	3,0	3,1	3,1
Valor médio contratado a cada empresa	351,8 mil €	471,6 mil €	634,7 mil €	730,0 mil €	925,5 mil €

(1) Informação disponibilizada no Portal Base até 31 de dezembro do ano a que se refere a informação
(2) Informação disponibilizada no Portal Base até 31 de janeiro do ano seguinte aquele a que se refere a informação

2. Lisboa atrai um quinto do investimento total

Em 2020 e tendo por base o conjunto de contratos em que é conhecida a área geográfica da respetiva execução, o distrito de Lisboa manteve-se como destinatário da maior parcela do investimento público contratado durante o ano (702,6 milhões de euros, correspondente a 20,7% do total), seguido do distrito do Porto, área onde foram contratados 495,5 milhões de euros (14,6% do valor total contratado ao longo do ano).

Todos os restantes distritos nacionais absorveram, individualmente, fatias inferiores a 7,0% do total do investimento, com Aveiro a concentrar a maior parcela dentro desse conjunto, ao atrair 221,8 milhões de euros, o que correspondeu a 6,5% do total.

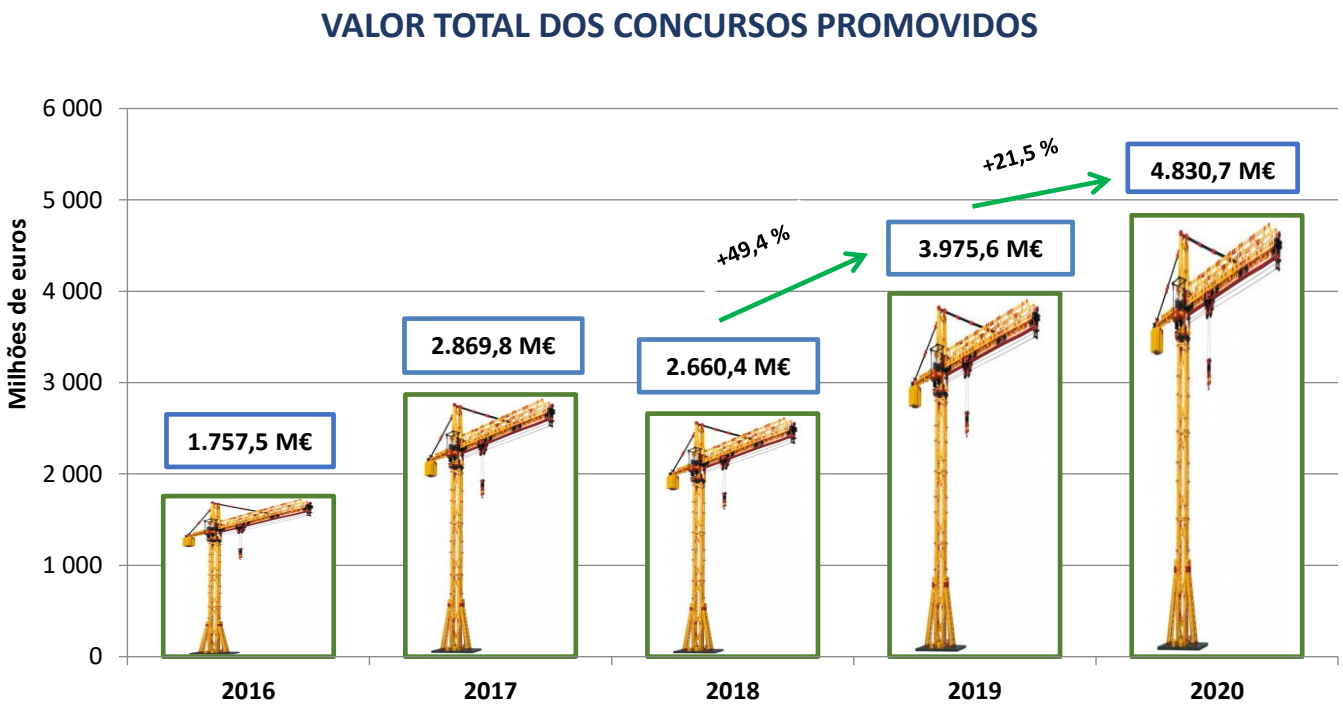
Évora foi o distrito que recebeu o montante de investimento mais reduzido e o único que atraiu menos de 1,0% do investimento total de 2020, com contratos celebrados num montante de 29,5 M€, o que correspondeu a 0,9% do total.

3. Obras de infraestruturas de transporte lideram contratos

Tal como verificado nos anos anteriores, as obras relativas à construção de redes de energia, abastecimento de água e a infraestruturas de transportes foram as responsáveis pela parcela mais significativa de investimento contratado em 2020, ascendendo a 1.301,0 milhões de euros, ou seja, 38% do total. Neste conjunto destacam-se as obras ferroviárias que, devido ao seu elevado montante, ocuparam os primeiros lugares do ranking dos contratos, por valor de obra, dentro desta classe.

Ainda assim, o contrato de maior valor celebrado em 2020 foi a Empreitada do Prolongamento do Quebra-mar Exterior e das Acessibilidades Marítimas do Porto de Leixões, com um valor superior a 130 milhões de euros e que correspondeu a mais de 50% do valor contratado na classe das obras de engenharia hidráulica.

As obras relacionadas com a construção de edifícios, ao ascenderem a 656,0 milhões de euros, representaram quase 20% do valor total contratado, assumindo a segunda parcela mais significativa, em valor, do investimento contratado em 2020.



Em 2020 registou-se um sensível acréscimo na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas: +24,0% em número e +21,5% em valor, face a 2019.

Cresceu igualmente o número de entidades promotoras de concursos, mais 80 donos de obra, o que se traduziu num acréscimo de 12%. No mesmo sentido, registou-se um aumento no valor médio posto a concurso por cada entidade promotora (+8,0%) mas decresceu, em 2,0%, o valor médio por concurso promovido.

CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2016	2017	2018	2019	2020
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Número total de concursos promovidos	2.435	3.242	2.663	3.996	4.964
Valor total dos concursos promovidos	1.757,5 M €	2.869,8 M €	2.660,4 M €	3.975,6 M €	4.830,7 M €
Número total de donos de obra	507	638	551	658	738
Valor médio promovido por dono de obra	3.466,4 mil €	4.498,2 mil €	4.828,4 mil €	6.042,0 mil €	6.545,7 mil €
Valor médio por concurso promovido	721,8 mil €	885,2 mil €	999,0 mil €	994,9 mil €	973,2 mil €

4. Crescimento mais acentuado nas obras de menor valor

Durante o ano de 2020 o crescimento mais intenso foi o apurado nas classes de menor valor de obra (+32% no montante posto a concurso das classes de obras de valor unitário abaixo de 1,328 milhões de euros, com o crescimento mais intenso (+38,9%) no montante da classe 4 (obras de valor superior a 664 mil euros e inferior ou igual a 1,328 milhões de euros).

Os concursos classificados na classe 9 (obras de valor superior a 16,6 milhões de euros) ascenderam a 1,6 mil milhões de euros e incluem 25 obras, 5 das quais com valor unitário acima dos 100 milhões de euros: Empreitada de execução da Linha Circular, troço Praça da Liberdade - Casa da Música (235 milhões de euros); Empreitada de execução da Linha Amarela desde Santo Ovídio a Vila D'Este (130 milhões de euros); Empreitada de modernização da Linha da Beira Ata, troço Santa Comba Dão- Mangualde (112 milhões de euros); Empreitada de via e catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do subtroço Évora - Évora Norte (105 milhões de euros); e a Empreitada de modernização da Linha da Beira Alta, troço Mangualde - Celorico da Beira (103 milhões de euros). Relativamente a 2019, o montante total desta classe de obras cresceu 18,8%.

5. Utilização da figura de Concurso público aumenta significativamente

Durante o ano de 2020, 4.860 concursos promovidos (98% do total) revestiram a forma de concurso público, 65 resultaram de concursos limitados por prévia qualificação (1,3% do total) e apenas 0,7% foram lançados sob a forma de concurso público urgente.

Em termos de valor, cerca de 94,6% do montante de obras postas a concurso foi lançado com recurso à figura do concurso público (face a 80,4% em 2019), 5,2% com recurso a concursos limitados por prévia qualificação e apenas os restantes 0,2% do montante total tomou a forma de concurso público urgente.